

GAZETEIROS BENEFICIADOS

Congresso decreta que hoje é feriado

Os presidentes da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), e do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), resolveram dar "uma forcinha" aos gazeteiros e transformaram em feriado o dia de hoje, que estava reservado para importantes votações das duas Casas e do Congresso Revisor. Como ontem não havia quórum sequer para aprovar o requerimento que criava o feriado, Inocêncio e Lucena lançaram mão da prerrogativa discricionária de baixar, "ex-ofício", o expediente chamado Ato da Presidência.

Pelo regimento do Congresso em vigor, o parlamentar que faltar às sessões de quinta-feira terá o desconto em dobro. Mas com o "abono" das faltas de hoje, os 503 deputados e 81 senadores receberão mais um dia sem trabalhar. Cada parlamentar recebe, em média, 4.440 URVs por mês, ou 14,7 URVs por dia. A generosidade de Inocêncio e Lucena custará cerca de 8.500 URVs aos cofres públicos e beneficiará particularmente a parcela de 60% dos gazeteiros contumazes que teriam o desconto em dobro se a falta não fosse abonada.

Ao justificar a criação de mais um dia de folga remunerada, Inocêncio disse que apenas seguiu o exemplo do Executivo, que à última hora baixou portaria transformando a quinta-feira santa em ponto facultativo. Para o deputado Chico Vigilante (PT-DF), trata-se de uma contradição, porque na conversão dos salários em URV o Congresso não quis seguir o Executivo, preferindo uma interpretação própria que

lhe propiciou um aumento de 10,9%. "Quando a regra favorece, copia-se o Executivo, quando é desfavorável, procura-se outra interpretação."

Ainda ontem, o Fórum de Ação Popular (FAP), entidade civil sem fins lucrativos que atua em defesa da cidadania, colheu assinaturas na Praça Ramos de Azevedo contra os parlamentares gazeteiros. Na primeira semana de maio, os representantes do FAP vão dar entrada, em Brasília, na ação popular coletiva que pede a suspensão imediata do pagamento dos dias em que os parlamentares não comparecerem às sessões do Congresso e a devolução da quantia paga a esses gazeteiros. O presidente do FAP, Josué Rios, comparou a falta de quórum registrada ontem no Congresso a "mais um capítulo triste de rotina de irresponsabilidade dos parlamentares que desprezam a causa pública e não comparecem às sessões da Casa".

Já se passaram



desde a leitura do relatório final da CPI do Orçamento, sem que o Congresso tenha tomado efetiva providência visando à cassação dos 18 parlamentares envolvidos.

JORNAL DA TARDE 31 MARÇO